

Aleitamento Materno e cuidados com recém-natos: O que sabem as primigestas?

Anelise J. Souza¹, Carla R. Franchello¹, Douglas B. Rossi², Elisa E. Taniguti³, Erika L. Ogasawara⁴, Fábio L. S. Fenner⁵, Leonardo Leonel⁴, Letícia A. L. Neri⁵, Luciane Saruhashi², Luimara R. Jesus¹, Maria Angélica L. Oliveira¹, Octacílio S. Nascimento Neto³, Ricardo Y. Tatibana², Terezinha B. Santos⁴, Joice Mara Cruciol⁶.

SOUZA, A.J. *et al.* Aleitamento Materno e Cuidados com Recém-Natos: O que sabem as Primigestas? **Semina**, Londrina, v. 17, ed. especial, p.48 - 51, nov. 1996.

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo caracterizar as primigestas atendidas na Unidade Básica de Saúde do Jardim Leonor, sensibilizá-las ao aleitamento materno além de explicar as razões para determinados cuidados com os recém-nascidos. O leite materno possui inúmeras vantagens, além do mais, o contato físico favorece importante harmonia psicológica entre mãe e bebê. Diante dos dados obtidos nesta pesquisa, é possível concluir que as gestantes realizariam as maneiras descritas na literatura como corretas, mesmo desconhecendo as razões para tais atitudes. Além disso, as primigestas entrevistadas são bastante conscientes a respeito da importância do aleitamento materno como alimentação mais adequada nos primeiros dias de vida do bebê.

INTRODUÇÃO

Vários fatores podem interferir na alimentação de uma determinada população. As condições climáticas, sociais, culturais e econômicas acabam por definir hábitos alimentares distintos nos 5 continentes.

Entretanto, somente os recém-nascidos têm uma dieta semelhante em qualquer lugar do mundo: o leite materno.

A composição quantitativa do leite humano é muito variável de mulher para mulher, mas a qualidade dos nutrientes oferecidos é a mesma, independente da raça ou de qualquer outro fator.

1. Aluno do Curso de Enfermagem

2. Aluno do Curso de Medicina

3. Aluno do Curso de Odontologia

4. Aluno do Curso de Fisioterapia

5. Aluno do Curso de Farmácia

6. Docente, Especialista em Farmacologia, do Depto. Ciências Fisiológicas/CCB/UUEL

O leite bovino e o caprino possuem muito mais minerais (Sódio, Fosfato e Cálcio) do que o leite humano. Embora esses leites possam ser de grande valor em determinadas circunstâncias, o leite materno possui inúmeras vantagens: custo zero, limpo, adequado para as necessidades nutritivas do recém-nato e no início da lactação, o colostro com imunoglobulinas proporcionam à criança defesa imunológica até que seu sistema imune esteja desenvolvido. Além do mais, o contato físico favorece importante harmonia psicológica entre mãe e bebê.

OBJETIVOS

Os principais objetivos deste trabalho foram:

1. Caracterizar as primigestas atendidas na U.B.S. do Jardim Leonor;
2. Identificar as dúvidas das gestantes sobre aleitamento materno e cuidados primários com recém-nascidos;
3. Sanar as dúvidas das mães sobre os dois temas;
4. Sensibilizá-las para a importância do aleitamento e explicar as razões para determinados procedimentos nos cuidados com o recém-nato.

METODOLOGIA

Foram realizadas entrevistas com 16 primigestas atendidas na Unidade Básica de Saúde do Jardim Leonor da cidade de Londrina-Pr. Por meio de dados obtidos na literatura específica, foram padronizados os questionários que o GIM9 (Grupo Interdisciplinar Multiprofissional - 9) utilizou para as entrevistas com as gestantes (Anexo 1).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caracterização das primigestas:

- Foram entrevistadas 16 primigestas, das quais 50% tinham 21 anos de idade.
- Quanto ao estado civil, 62,5% eram casadas, 25% solteiras e 12,5% não responderam.

Pré-natal:

- 81,25% estavam realizando consultas pré-natais mensais, 6,25% trimestrais e 12,5% não realizaram nenhuma consulta e já se encontravam no pré-parto.

Aleitamento materno:

- 87,5% pretendiam alimentar o recém-nascido com o próprio leite materno, 6,25% não pretendiam amamentar e também 6,25% não sabiam se iriam amamentar.
- 81,25% disseram que a alimentação baseada apenas no leite materno seria insuficiente para o bebê, 6,25% não sabiam o que dizer a respeito e apenas 12,5% sabiam que o leite materno é uma alimentação completa e suficiente para o recém-nato.
- 56,25% sabiam que para fazer o leite "descer" era necessário se manter calma e colocar o recém-nascido para sugar o maior número de vezes possível, 12,5% faziam massagens, 12,5% faziam compressas quentes nos seios e 18,75% não sabiam o que fazer.
- Quando questionadas sobre quanto tempo pretendiam amamentar, 18,75% até 6 meses de idade do bebê, 43,75% de 6 meses à 1 ano, 25% responderam enquanto tivesse leite, 6,25% até 1 mês e 6,25% não sabiam.
- 68,75% diminuiriam a frequência das amamentações, substituindo o leite materno por mamadeira para que ocorresse o desmame, 6,25% usariam métodos populares, 6,25% esperariam que isso ocorresse espontaneamente por parte do bebê e 18,75% não sabiam o que fazer.

Cuidados com o recém-nascido:

- 81,25% sabiam que era necessário que o recém-nato golvesse após o aleitamento para evitar cólicas e 18,75% não sabiam as razões deste procedimento.
- 56,25% disseram que trocariam as fraldas antes da amamentação, 25% depois e 18,75% não sabiam o melhor momento. Entretanto, apesar da maioria saber quando, 50% não sabiam o porquê exato, 43,75% disseram ser apenas para mantê-lo asseado e apenas 6,25% responderam que seria possível se evitar vômitos se a troca de fraldas ocorresse antes da amamentação.
- Com relação à melhor posição para o recém-nascido dormir, 56,25% o colocariam de decúbito lateral, 37,5% de decúbito dorsal e 6,25% de decúbito ventral.

CONCLUSÃO

Conclui-se que as gestantes entrevistadas, apesar de se encontrarem na primeira gestação, demonstram conhecimento razoável sobre aleitamento materno, além disso, estão bastante conscientes à respeito da importância deste tipo de alimentação nos primeiros dias de vida do bebê.

Com respeito às técnicas que facilitam a alimentação do recém-nascido com leite materno, a grande maioria das gestantes demonstra conhecer os procedimentos, mas não as razões para determinados cuidados com os recém-natos. Diante destes fatos, é possível concluir que as gestantes realizariam as maneiras descritas na literatura como corretas, mesmo desconhecendo as razões para tais atitudes.

É possível que o conhecimento sobre aleitamento materno e os cuidados primários com recém-natos seja proveniente de contatos informais com entes familiares, profissionais de saúde e campanhas veiculadas pelo Ministério de Saúde em meios de comunicação.

HIPÓTESES DE SOLUÇÃO E APLICAÇÃO À REALIDADE

1. Disponibilizar informações sobre cuidados primários com recém-nascidos e a importância da amamentação, em meios de comunicação à população de gestantes do bairro.

2. Realizar palestras informativas e de sensibilização junto à população de abrangência da UBS do Jardim Leonor sobre "Cuidados com recém-natos" e "Aleitamento Materno"

3. Divulgar as seguintes mensagens às futuras mães:

- *Amamentar é uma forma de carinho!*
- *Aleitamento materno, além de alimento é amor!*

BIBLIOGRAFIA

- ALCÂNTARA, M. E. M. **Mãe e filho**. 3.ed. Saraiva, São Paulo, 1968.
- FORTES, H. **Puericultura**. Ed. Capitólio Ltda., Rio de Janeiro.
- LIMA, A. **Pediatria Essencial**. 3.ed. Livraria Atheneu, Rio de Janeiro, 1987.
- PEREIRA, O. A. G. **Alimentação do lactente**. 8.ed. Cultura Médica, Rio de Janeiro, 1988.
- VINHA, V. H. P. **Amamentação Materna, Incentivo e Cuidado**. Ed. Sarvier, São Paulo, 1987.
- WEHBA, J. **Nutrição da criança**. Fundo Editorial BYK, São Paulo, 1991.

ANEXO 1

QUESTIONÁRIO COM PRIMIGESTAS NA U.B.S. DO JARDIM LEONOR

NOME (INICIAIS):.....

IDADE ATUAL:..... PRIMEIRA GRAVIDEZ:.....

ESTADO CIVIL:.....

. FREQUÊNCIA DAS CONSULTAS PRÉ-NATAIS:

SEMANAL MENSAL TRIMESTRAL NENHUMA

. VOCÊ PRETENDE ALIMENTAR O RECÉM-NASCIDO COM LEITE MATERNO?

.....

. VOCÊ ACHA QUE SÓ O LEITE MATERNO É SUFICIENTE?

.....

. O QUE FAZER PARA O LEITE "DESCER"?

.....

. ATÉ QUE IDADE DO BEBÊ VOCÊ PRETENDE AMAMENTAR?

.....

. O QUE FAZER PARA DESMAMAR O BEBÊ?

.....

. POR QUE O BEBÊ DEVE GOLPAR APÓS A AMAMENTAÇÃO?

.....

. VOCÊ DEVE TROCAR AS FRALDAS ANTES OU DEPOIS DO ALEITAMENTO? POR QUE?

.....

.....

. QUAL A MELHOR POSIÇÃO PARA O BEBÊ DORMIR?

.....